



# **Relatório de Atividades e Contas de 2014**



# Órgãos Estatutários

Dando início ao segundo ano de mandato do Concelho de Administração, Concelho Fiscal e Mesa da Assembleia, foi substituído, no Concelho de Administração, o Vice-Presidente Afonso Fontoura por André Rosa. Ao Concelho de Administração coube a elaboração do presente relatório de atividades e contas e cabe ao Concelho Fiscal a sua aprovação segundo os estatutos da organização. A estrutura dos órgãos estatutários é, então, a seguinte:

## Concelho de Administração

**Pedro Pedrosa** - Presidente

**André Rosa** - Vice-Presidente

**Matilde Rosa** - Vice-Presidente

**Mafalda Patrício** - Vogal

**Inês Nunes** - Vogal

## Concelho Fiscal

**João Pedro Margues** - Presidente

**Rita Moreira** - Vice-Presidente

**Tiago Ferrito** - Vogal

## Mesa da Assembleia Geral

**Ana Santos** - Presidente

**Fernando Soares** - Vice-Presidente

**Leonor Sales** - Secretária



# Índice

Introdução .....	4
Administração interna.....	5
Spirit '14 .....	6
Equipa:.....	6
Custo da Formação .....	7
Recrutamento e Seleção .....	7
Formação .....	7
Avaliação .....	8
Incubação .....	10
Atividades .....	10
Comunicação e Fundraising .....	13
Contas .....	14
Balço .....	14
Demonstração de Resultados por Naturezas .....	15
Notas às Demonstrações Financeiras .....	16
Activos e Passivos Financeiros.....	30
Agradecimentos .....	38
Parceiros .....	39
Apoios .....	39



# Introdução

O ano de 2014 foi um ano de consolidação e desenvolvimento para a WACT enquanto organização. Dos objetivos gerais propostos no planeamento de atividades de 2014 foram concretizados: manutenção dos protocolos com a Faculdade de Economia e Gestão da UNL, Universidade Católica e Instituto Superior de Economia e Gestão; financiamento através das candidaturas ao IPDJ e IEF; implementação com sucesso de um aluno WACT Spirit Portugal; fecho do plano WACT Incubação; acrescida a qualidade dos conteúdos Spirit comparativamente com o ano anterior; foram desenvolvidos 3 produtos novos de merchandising; foram dinamizados os canais de comunicação WACT criando-se uma parceria informal com um novo canal de comunicação televisiva, através do grupo “Nós por lá”. Das tarefas propostas não foram realizadas: a parceria com uma Universidade com vista a abrir uma segunda turma Spirit em Portugal; apesar de ter sido feita uma prospeção de casas na ilha do Príncipe, não foi concretizado um novo contrato de habitação.

Da atividade da WACT no ano de 2014 foi gerado um saldo positivo de 11 758.34€ conseguido maioritariamente através da redução de despesas com recursos humanos.

É também importante destacar que, na generalidade, a implementação em terreno dos projetos decorrentes do WACT Spirit 2014 foi um sucesso e que foi desenvolvido e implementado um novo projeto decorrente do Spirit Portugal, chamado ‘Projecto Menos’, que visa a criação de emprego através do incentivo ao empreendedorismo.



# Administração interna

No ano de 2014 foram feitas reestruturações profundas a nível de recursos humanos. Foi cessado o contrato a termo com a trabalhadora **Mariana Teixeira** e finalizadas as obrigações do contrato de estágio com o estagiário **Afonso Fontoura**. Foi realizado um contrato de estágio remunerado de 12 meses, com a estagiária **Maria Inês Couceiro** ao abrigo do programa de Estágios Profissionais do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP). Foi disponibilizado aos voluntários administrativos e associados uma formação em *Life Coaching* oferecida pela **We Create** que trouxe novas ferramentas e conhecimentos à estrutura da organização. Foi também desenvolvido um fim-de-semana de *Team Building* para administrativos com um custo de 69.82€ de modo a fortalecer a equipa WACT.

Em relação a parcerias, conseguiu-se o apoio do Banco Internacional de São Tomé (BISTP) que doou 800€, da Sonae, que doou géneros alimentares contabilizados em 497.17€ e da Intermoney, que doou 750€. Mantiveram-se as auditorias externas à contabilidade de 2013 pela entidade CRC, SROC, Lda, sendo obtido um parecer positivo.

Manteve-se a cor laranja para a imagem da WACT em 2014, sendo criada uma nova linha ao nível das apresentações visuais e documentos de apresentação que uniformiza a comunicação da WACT. Foi ainda lançado novo material de *merchandising* laranja contendo T-shirts, fitas, blocos de notas e canetas.

O projeto Spirit'14 ficou também marcado pela presença do Presidente Pedro Pedrosa em S. Tomé, garantindo a continuação dos contactos locais com a nova direção e a coordenação do projeto em terreno. Numa perspetiva de expansão foram, também, criadas as condições para arrendamento de uma habitação no Príncipe sem que tivesse sido realizado nenhum contrato ou pré-contrato de arrendamento.

# Spirit '14

Este ano de trabalho representa a consolidação da formação, ficando marcado pelo reforço da identidade da WACT junto dos jovens universitários, das instituições de ensino, dos formandos e das comunidades em São Tomé e Príncipe.

Enquadrado na área da Educação para o Desenvolvimento, o Spirit continua a cumprir com o objetivo de capacitar agentes de mudança com competências técnicas nas áreas de intervenção e empreendedorismo social. O projeto representa um dos principais eixos de atuação da WACT, envolvendo formandos e formadores no desafio de criação e implementação de um projeto social que potencie o desenvolvimento de São Tomé e Príncipe.

Os pontos abaixo retratam apenas os pontos principais desta atividade, sendo que o relatório completo do Projeto Spirit '14 segue como anexo.

## Equipa:

A equipa administrativa do Spirit'14 foi composta por cinco elementos: 1 gestor de projeto e 4 coordenadores, o que consideramos recursos ajustados ao desafio de acompanhar os projetos sociais desenvolvidos no âmbito da formação Spirit.



## Custo da Formação

Foi feito um esforço na redução dos custos, baixando, em 2014, os custos por formando para cerca de 1850€. Definiu-se o preço em 1300€ a cargo dos formandos, ficando o restante a imputar à WACT, que assumiu o subsídio de 550€ por formando.

## Recrutamento e Seleção

No total foram recebidas 66 candidaturas, sendo selecionados 29 formandos. Cinco pessoas desistiram ao longo do processo de formação em Portugal por motivos, sejam pessoais ou de disponibilidade, totalizando 24 formandos que chegaram ao fim do projeto.



## Formação

A formação foi estruturada em 4 módulos e teve a duração de 5 meses em Portugal e 6 semanas em São Tomé. De forma a cumprir o objetivo geral de capacitar futuros *changemakers* procurou-se cumprir os seguintes objetivos específicos:

- Promover o desenvolvimento de competências técnicas na área de empreendedorismo e intervenção social: idealização, construção, implementação e avaliação de um projeto;
- Promover o desenvolvimento de competências pessoais e sociais: autonomia; capacidade de adaptação; liderança; espírito de iniciativa; trabalho em equipa; comunicação; relacionamento interpessoal; resolução de problemas;

- Promover o desenvolvimento de capacidades psicológicas positivas: motivação; autoconhecimento; autoeficácia; autoestima; otimismo; resiliência.



Ao longo das sessões contamos com a presença de algumas organizações que deram a conhecer os seus projetos de empreendedorismo social, partilhando os desafios enfrentados pelos seus responsáveis nas várias etapas, desde a construção à implementação. Os projetos/oradores convidados foram: **Serv the City**, **Surfart**, **Sapana** e **Associação Conversa Amiga**, as quais inspiraram os nossos formandos. A associação **BETA-i** teve também um papel importante ao dinamizar o workshop de Pitch.

No final do processo de construção foram implementados, no total, 14 projetos divididos pelos distritos de Lobata e Lembá em S. Tomé e Príncipe.

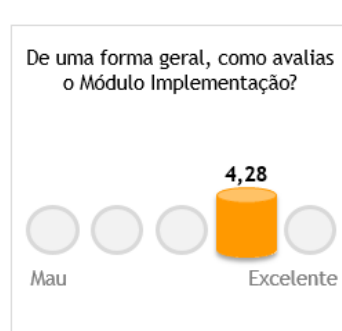
## Avaliação

Estão, abaixo, resumidos, os principais resultados do inquérito feito aos formandos relativamente à formação. A avaliação completa está disponível em anexo.

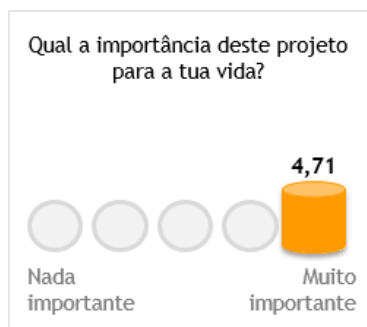




Escala: de 1 a 5 pontos



Escala: de 1 a 5 pontos



Escala: de 1 a 5 pontos

Foram pedidos, também, comentários ao longo de toda a avaliação:

“ Demonstro mais iniciativa e proatividade em diferentes áreas da minha vida.”

“ Estou mais consciente da realidade social.”

“ Estou mais orientado/a para o desenvolvimento dos que me rodeiam.”

“ Sonho com projetos que contribuam para mudar o mundo.”

“ Utilizo o meu exemplo pessoal para influenciar outras pessoas a serem changemakers.”



# Incubação

Esta atividade tem como objetivo tornar o projeto de um empreendedor social um produto de excelência e totalmente adequado às necessidades da sociedade na qual atua. Em particular, tem como objetivo apoiar os empreendedores sociais na concretização dos seus projetos através do serviço de consultoria nas fases anterior, durante e após a implementação do projeto. Apoiá-los não só a nível de “know-how” para a criação de um projeto sustentável, como também a outros níveis: partilha de contactos, *networking*, experiência, apoio jurídico, monitorização e avaliação do projeto. Os formandos que integraram o WACT Spirit têm aqui uma oportunidade ideal para concretizar, em projetos de longa duração, os conceitos aprendidos, tornando-se assim empreendedores sociais. Os projetos que completarem com sucesso este percurso obterão um selo de qualidade WACT.

## Atividades

Tal como proposto no planeamento de atividades para 2014, o projeto Incubação dividiu-se, durante este ano de 2014, em três atividades principais:

- 1) **Apoiar e acompanhar os projetos já existentes:** *ABC, O Nosso Spot e O Poder da Poupança.*

Realça-se, em particular, as seguintes atividades que se concretizaram em 2014:

ABC	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Divulgação do projeto para obtenção de voluntários;</li> </ul>
O Nosso Spot	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Restruturação do projeto: redefinição da missão, objectivos gerais e específicos e planeamento de atividades;</li> <li>• Finalização do portfólio oficial do projeto;</li> <li>• Finalização dos documentos de divulgação (<i>flyers</i>, etc...);</li> <li>• Criação do cronograma de projeto;</li> <li>• Divulgação do projeto para obtenção de voluntários;</li> <li>• Ajuda na criação dos fins-de-semana <i>Teambuilding</i>;</li> </ul>
O Poder da Poupança	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acompanhamento na abertura da segunda turma na escola onde o projeto atua;</li> <li>• Restruturação do projeto;</li> <li>• Início da criação de um portfólio de projeto;</li> <li>• Divulgação do projeto para obtenção de voluntários;</li> </ul>

## 2) Incubar novos projetos de empreendedores sociais:

No seguimento deste objetivo proposto surgiu um novo projeto: o *Judo Global*.

O *Judo Global* é um projeto social cujo objetivo geral é, através do judo, contribuir positivamente para o desenvolvimento da ilha do Príncipe e, em particular, aumentar a inclusão social das comunidades das Roças. Os seus objetivos específicos passam por promover expectativas positivas sobre as comunidades das Roças; fomentar o espírito de benefício mútuo entre comunidades; promover oportunidades de interação e cooperação entre comunidades; combater o abandono e insucesso escolar; criar postos de trabalho. Este projeto foi idealizado e criado pelo treinador de judo André Rosa. O Judo Global surgiu da ida do André para a ilha do Príncipe, em 2011, através do projeto WACT Spirit, onde pôde identificar importantes oportunidades de intervenção social. O projeto está a ser delineado para que a sua implementação comece em Agosto de 2015, na ilha do Príncipe.

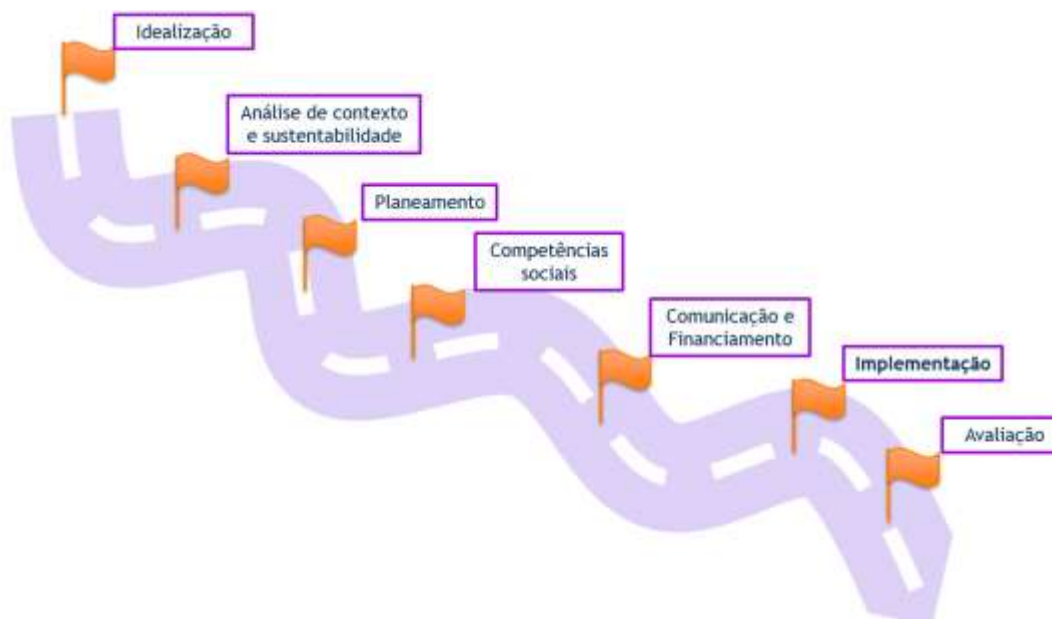
A Incubação da WACT abraçou este novo projeto realçando-se, em particular, as seguintes atividades:

<p><i>Judo Global</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estruturação do projeto;</li> <li>• Criação de um documento de apresentação do projeto (Nota: este documento serviu para o André apresentar o <i>Judo Global</i> em Agosto de 2014, em S.Tomé e Príncipe, onde o projeto foi extremamente bem acolhido pelas entidades locais que lhe ofereceram as condições necessárias para a sua implementação);</li> <li>• Acompanhamento da preparação da ida do André a S.Tomé e Príncipe em Agosto de 2014: criação de uma lista de contactos, abordagem a ter com esses contactos, etc.</li> <li>• Estruturação mais detalhada do projeto para a sua implementação a partir de Agosto de 2015;</li> </ul>
---------------------------	---

### 3) Criação de um modelo de Incubação

O modelo de Incubação desenhado consiste em **sessões mensais** com os projetos, de forma a estes **desenvolverem mais detalhadamente a sua ideia**, criarem o seu **portfólio de projeto** e se prepararem para a sua **implementação** e posterior **avaliação**. Os formandos terão acesso aos conteúdos previamente, o que permitirá que durante as sessões a discussão e o *brainstorming* sejam mais sustentados e eficientes.

As sessões vão de encontro aos seguintes passos:





# Comunicação e Fundraising

A fim de divulgar a marca WACT, foi realizada uma entrevista a um dos membros da direção para o blog Inpakt e foi feita uma peça jornalista pela Magazine da Diáspora STP - Nós por lá, disponíveis em: <http://blog.inpakt.com/a-wact-quer-mudar-o-mundo-atraves-das-pessoas/> e <https://www.youtube.com/watch?v=SmAO30250Ek>.

Foi feita uma aposta da divulgação da WACT nas redes sociais, atingindo um total de 3.577 gostos na página do Facebook. Foram investidos 15€ para divulgação das candidaturas ao Spirit '14 atingindo um total de 30.000 visualizações.



A campanha de divulgação da doação da consignação de 0,5% do IRS para a WACT contou com a participação de vários voluntários. O total angariado de 2012 e 2013 foi de € 6 240.24€, não estando ainda apurado o valor relativo a 2014.

Foram investidos 1617.94€ em novo *merchandising* para o pack de *fundraising* dos



formandos, no qual estavam incluídas T-shirts, canetas e blocos. Da venda deste material por parte dos formandos resulta um lucro marginal para a WACT, tendo resultado no final desta operação um saldo negativo de 18€ devido a perdas de *merchandising*. Este

valor tem em conta o inventário no fecho do ano.

Foi realizado o evento Joga e Petisca, procurando dinamizar os associados da WACT. Contou-se com a participação de 16 equipas, que avaliaram positivamente o evento. Foram investidos 591€ no evento igualando as receitas, tornando a atividade financeiramente sustentável.



Foram realizadas candidaturas de angariação de fundos ao Programa de Apoio Juvenil do Instituto Português da Juventude e do Desporto conseguindo o apoio de 965.01€; ao prémio de Empreendedor Social do Instituto do Empreendedorismo Social, tendo sido o Projeto WACT Spirit um dos Semi-finalistas; e ao Instituto do Emprego e Formação Profissional, que concedeu 11 896.02€ para financiamento de estágios profissionais. Foram ainda concedidos 497.17€ em géneros pela Sonae.

# Contas

## Balanço

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2014	31-12-2013
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
		0,00	0,00
<b>Activo Corrente</b>			
Inventários	6	2.721,19	1.131,61
Estados e outros entes públicos	10.4	0,00	0,00
Associados/Membros	8, 10.2	1.584,00	2.352,00
Outras contas a receber	8, 10.2	1.294,92	3.397,79
Diferimentos	10.5	40,58	0,00
Caixa e depósitos bancários	10.1	14.296,23	8.297,41
		19.936,92	15.178,81
<b>Total do activo</b>		19.936,92	15.178,81
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos		0,00	0,00
Resultados transitados	11.1	6.033,07	13.065,34
Outras variações nos fundos patrimoniais	11.2	497,17	0,00
		6.530,24	13.065,34
Resultado líquido do período	11.3	11.758,34	-7.682,27
<b>Total do Fundo de capital</b>		18.288,58	5.383,07
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
		0,00	0,00
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	10.3	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	10.4	283,34	1.111,15
Outras contas a pagar	10.3	765,00	1.934,59
Diferimentos	10.5	600,00	6.750,00
		1.648,34	9.795,74
<b>Total do passivo</b>		1.648,34	9.795,74
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		19.936,92	15.178,81



## Demonstração de Resultados por Naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2014	2013
Vendas e serviços prestados a Associados (Quotizações e Jóias)	7	2.064,00	1.920,00
Subsídios, doações e legados à exploração (Estado e outras entidades)	8	16.127,27	9.033,71
Outras doações	7	39.656,18	32.055,57
Custo das mercadorias e das matérias consumidas	6	-2.139,77	-1.166,34
Fornecimentos e serviços externos	12.1	-28.857,65	-28.783,65
Gastos com o pessoal	13	-13.081,98	-20.226,21
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	10.2	-1.632,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	12.3	335,44	106,89
Outros gastos e perdas	12.2	-711,24	-622,24
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>11.760,25</b>	<b>-7.682,27</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		0,00	0,00
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>11.760,25</b>	<b>-7.682,27</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>11.3</b>	<b>11.760,25</b>	<b>-7.682,27</b>
Imposto sobre o rendimento do período	9	-1,91	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>11.758,34</b>	<b>-7.682,27</b>



## Notas às Demonstrações Financeiras

### Identificação Da Entidade

A “**WACT - We Are Changing Together - Associação**” (adiante designada por Associação ou WACT), é uma organização sem fins lucrativos, constituída em 6 de Dezembro de 2007 e tem a sua sede em Lisboa, na Calçada da Palma de Baixo, nº 10 - 10º Dto.

A WACT tem como fim o desenvolvimento económico e social, Rural e Urbano, de regiões e comunidades carenciadas em Portugal e nos países em desenvolvimento. A atividade da WACT é sustentada, fundamentalmente, em parcerias entre indivíduos, comunidades, governos, empresas, instituições académicas e de investigação, entre outras instituições económicas e sociais.

A concretização da sua missão assenta na conceção, promoção, execução e apoio a programas, projetos e ações de cariz social e económico, fundando-se nos seguintes pilares:

- Educação,
- Saúde;
- Atividades geradoras de rendimento;
- Capacitação de organizações locais e da sociedade civil em geral.

A WACT desenvolve ainda atividades complementares no seu interesse, no âmbito do fim preconizado, pontuais ou permanentes, com o fim de viabilizar financeiramente a sua atividade.

Os valores apresentados são expressos em Euros.





## Referencial Contabilístico De Preparação Das Demonstrações Financeiras

### **2.1 - Referencial contabilístico adotado**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com Norma Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NC-ESNL) aprovada pelo Decreto-Lei 36-A/2011 de 09 de Março, em harmonia com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-lei n.º 158/2009 de 13 de Julho com as retificações da Declaração de Retificação n.º 67-B/2009 de 11 de Setembro e com as alterações introduzidas pela Lei n.º 20/2010 de 23 de Agosto.

Os instrumentos legais do SNC são os seguintes:

- Aviso n.º 15652/2009, de 7 de Setembro (Estrutura conceptual);
- Portaria n.º 105/2011, de 14 de Março (Modelos de demonstrações financeiras);
- Portaria n.º 106/2011, de 14 de Março (Código de contas);
- Aviso n.º 6726-B/2011, de 14 de Março (Normas contabilísticas e de relato financeiro);
- Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março (Norma contabilística e de relato financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo);
- Aviso n.º 15653/2009, de 7 de Setembro (Normas interpretativas 1 e 2).

### **2.2 - Indicação e comentário das contas do Balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.**

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2013 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do exercício de 2014.

### **Principais Políticas Contabilísticas**

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.



### **3.1 - Bases de apresentação**

#### **3.1.1 - Pressuposto da continuidade**

No âmbito do pressuposto da continuidade, a WACT avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade prosseguir com o seu negócio. Da avaliação resultou que os objetivos propostos se mantêm presumindo-se a sua continuidade.

#### **3.1.2 - Pressuposto do acréscimo**

Os elementos das demonstrações financeiras são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

#### **3.1.3 - Consistência de apresentação**

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras está consistente de um período para o outro.

#### **3.1.4 - Materialidade e agregação**

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorretas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou coletivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode porém ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados ou no anexo.



### **3.1.5 - Compensação**

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados exceto quando tal for exigido ou permitido pela NC-ME. Assim, o rédito deve ser mensurado tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume concedidos pela Entidade. A Entidade empreende, no decurso das suas atividades ordinárias, outras transações que não geram rédito mas que são inerentes às principais atividades que o geram. Os resultados de tais transações são apresentados, quando esta apresentação reflita a substância da transação ou outro acontecimento, compensando qualquer rendimento com os gastos relacionados resultantes da mesma transação.

Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transações semelhantes são relatados numa base líquida.

### **3.1.6 - Informação comparativa**

A informação está comparativa com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. A informação comparativa foi incluída para a informação narrativa e descritiva quando é relevante para uma compreensão das demonstrações financeiras do período corrente, a menos que a NC-ME o permita ou exija de outra forma.

A informação narrativa proporcionada nas demonstrações financeiras relativa a períodos anteriores que continua a ser relevante no período corrente é divulgada novamente.

## **3.2 - Políticas de reconhecimento e mensuração**

### **3.2.1 - Imposto sobre o rendimento**

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto corrente sendo este registado em resultados.

As ONGD são sujeitos passivos de IRC, conforme dispõe a alínea a) do n.º 1 do artigo 2.º do Código deste imposto. No entanto, as Associações que não exercendo em regra uma actividade comercial, industrial ou agrícola são tributadas pelo rendimento global correspondente à soma algébrica dos rendimentos das diversas categorias consideradas para efeito de IRS, e dos incrementos patrimoniais a título gratuito. No



entanto, as quotas pagas pelos associados, bem como os subsídios e donativos recebidos destinados a financiar a realização dos fins estatutários, não se consideram rendimentos sujeitos a IRC (n.º 3 do artigo n.º 49 do CIRC).

### **3.2.2 - *Activos e Passivos Financeiros***

Os activos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os activos e passivos financeiros encontram-se mensurados ao custo. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor recuperável, é registado uma perda por imparidade pela respectiva diferença.

A Entidade desreconhece activos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses activos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Entidade desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

### **3.2.3 - *Reconhecimento do Rédito***

O rédito compreende o valor das quotas dos associados e os donativos entregues por terceiros para auxílio à realização das actividades desenvolvidas no âmbito dos estatutos, e é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

A Entidade reconhece rédito quando este é recebido ou contratado.

### **3.2.4 - *Periodizações***

As transacções são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas Outras contas a receber e a pagar e Diferimentos.

### **3.2.5 - *Provisões, passivos contingentes e activos contingentes***



São reconhecidas provisões apenas quando a Associação tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante dum acontecimento passado, e seja provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os activos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados apenas quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

### **3.2.6 - Inventário**

#### **Mercadorias**

As mercadorias encontram-se valorizadas ao mais baixo entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas com a sua obtenção.

### **3.2.7 - Locações**

A classificação das locações em financeiras ou operacionais depende da substância da transacção e não da forma do contrato.

Os contratos de locação são classificados como locações financeiras se, através deles, forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo e como locações operacionais se, através deles, não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo sob locação.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gastos na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

### **3.2.8 Subsídios e apoios do Governo**

Os subsídios destinados a compensar gastos em que a entidade incorreu são reconhecidos na Demonstração dos resultados, na parte proporcional dos gastos suportados.



Os subsídios governamentais são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidos e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

### ***3.3 - Outras políticas contabilísticas relevantes***

Não existem outras políticas contabilísticas que mereçam realce.

### ***3.4 - Juízos de valor e principais fontes de incerteza associadas a estimativas***

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efectuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afectam as quantias relatadas de activos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

### ***3.5 - Acontecimentos subsequentes e principais pressupostos relativos ao futuro***

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos, são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos, são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materialmente relevantes.

### ***3.6 - Outras políticas contabilísticas relevantes***

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transacções em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transacções em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.



## Políticas Contabilísticas, Alterações Nas Estimativas Contabilísticas E Erros

Durante os referidos exercícios, não ocorreram quaisquer outras alterações de políticas contabilísticas, nem foram identificados erros que devessem ser corrigidos.

### Loações (Operacionais)

Durante o exercício findo em **31 de Dezembro de 2014** foi reconhecido como gasto do exercício o montante de 3.500 euros relativo a rendas pagas a título de contratos de locação operacional, de dois imóveis sítos em São Tomé e Príncipe (Guadalupe e Neves) para alojamento dos voluntários e apoio à organização no terreno.

### Inventários

#### Mercadorias

As mercadorias, compreendendo t-shirts, baralhos de cartas, canetas e diverso material de escritório, encontram-se valorizadas ao mais baixo entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido.

#### Matérias-primas

As matérias-primas, compreendendo bens alimentares para consumo nos eventos realizados ou patrocinados pela Associação, encontram-se valorizadas ao mais baixo entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido.

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, os inventários da Entidade detalham-se conforme segue:

Rubricas	31-12-2014			31-12-2013		
	Quantia Bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida	Quantia Bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida
Matérias-primas, subsidiarias e de consumo	102,29		102,29			0,00
Mercadorias	2.618,90		2.618,90	1.131,61		1.131,61
<b>Total</b>	<b>2.721,19</b>	<b>0,00</b>	<b>2.721,19</b>	<b>1.131,61</b>	<b>0,00</b>	<b>1.131,61</b>

Decomposição do inventário final de Merchandising de 2014 por artigo:



Nº Entrada	Tipo de Produto	Descrição	Tamanho	Custo	Inventário (Qt)	Inventário (Valor)
2	T-shirt	Borboleta Homem Preto	M	4,50 €	8	36,00 €
3	T-shirt	Borboleta Homem Preto	L	4,50 €	23	103,50 €
4	T-shirt	Borboleta Homem Preto	XL	4,50 €	16	72,00 €
6	T-shirt	Borboleta Criança	12 anos	4,00 €	1	4,00 €
12	T-shirt	Desenhos Bonecos	M	2,70 €	2	5,40 €
13	T-shirt	Desenhos Bonecos	L	2,70 €	7	18,90 €
14	Cartas	Baralho WACT		2,40 €	49	117,60 €
15	Canetas	Caneta Verde WACT		0,24 €	23	5,58 €
16	T-shirt Terreno	WACT Unisexo Branco	M	2,70 €	2	5,40 €
17	T-shirt Terreno	WACT Unisexo Branco	L	2,70 €	14	37,80 €
21	Fita	Porta chaves		0,71 €	364	258,44 €
22	T-shirt Terreno	Changemaker Verde	S	6,72 €	18	120,96 €
23	T-shirt Terreno	Changemaker Verde	M	6,72 €	44	295,68 €
24	T-shirt Terreno	Changemaker Verde	L	6,72 €	19	127,68 €
25	T-shirt Terreno	Changemaker Verde	XL	6,72 €	10	67,20 €
26	T-shirt	we change	S	5,78 €	11	63,58 €
27	T-shirt	we change	M	5,78 €	51	294,78 €
28	T-shirt	we change	L	5,78 €	43	248,54 €
29	T-shirt	we change	XL	5,78 €	8	46,24 €
30	Cadernos	we change	A6	4,53 €	137	620,61 €
31	Canetas	pretas e laranjas		0,34 €	23	7,82 €
32	Canetas	Laranjas		0,29 €	211	61,19 €
						2.618,90 €

Decomposição do inventário final referente a “Produtos Alimentares”:

Artigos consumíveis	Categoria	Inventário (Qt)	Custo	Inventário (Valor)
Bolacha Maria - e	Alimentação	3	0,25 €	0,74 €
Cogumelos - lata "e" tem 788g	Alimentação	3	1,74 €	5,22 €
Fósforos (longos)	Diversos	15	0,93 €	13,95 €
Louro	Alimentação	5	0,84 €	4,20 €
Ervilhas	Alimentação	73	0,59 €	43,07 €
Feijão - existem latas de 800g - 0,64 "e" / 0,89.	Alimentação	3	0,56 €	1,68 €
Chá preto	Alimentação	29	0,49 €	14,21 €
Marmelada	Alimentação	9	1,50 €	13,50 €
Chocolate soluvel	Alimentação	1	3,59 €	3,59 €
Sal	Alimentação	4	0,15 €	0,60 €
Vinagre	Alimentação	3	0,51 €	1,53 €
				102,29 €

**Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período.**

Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, detalha-se conforme segue:



<b>Movimentos 2014</b>	<b>Mercadorias</b>	<b>Matérias-primas subsidiárias e de consumo</b>	<b>Total</b>
<i>Inventários iniciais</i>	1.131,61		1.131,61
<i>Compras</i>	3.232,18		3.232,18
<i>Regularizações</i>		497,17	497,17
<i>Inventários finais</i>	2.618,90	102,29	2.721,19
<b>CMVC</b>	<b>1.744,89</b>	<b>394,88</b>	<b>2.139,77</b>

<b>Movimentos 2013</b>	<b>Mercadorias</b>	<b>Matérias-primas subsidiárias e de consumo</b>	<b>Total</b>
<i>Inventários iniciais</i>	1.806,43		1.806,43
<i>Compras</i>	364,57		364,57
<i>Regularizações</i>	126,95		126,95
<i>Inventários finais</i>	1.131,61	0,00	1.131,61
<b>CMVC</b>	<b>1.166,34</b>	<b>0,00</b>	<b>1.166,34</b>

O valor de 497,17 euros registado em regularizações, corresponde ao valor dos produtos alimentares recebido (Donativo em espécie) durante o ano de 2014.

O valor de 126,95 euros registado em regularizações, corresponde ao valor do material de escritório recebido (Donativo em espécie) durante o ano de 2013.

## Rédito

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, incluindo o rédito proveniente de:

<b>RUBRICAS</b>	<b>31-12-2014</b>	<b>31-12-2013</b>
Quotas pagas pelos Associados	2.064,00	1.920,00
Donativos	39.656,18	32.055,57
<b>TOTAL</b>	<b>41.720,18</b>	<b>33.975,57</b>

O Rédito da WACT é composto pelas quotas anuais dos membros e por donativos obtidos de entidades externas e em eventos organizados por esta para angariar fundos para a prossecução dos seus fins estatutários.

O valor das quotas dos associados corresponde ao montante da jóia anual para o conjunto dos associados inscritos em 31-12-2014, independentemente de estas se encontrarem liquidadas ou não.

Distribuição de rendimentos por centros de custo em 2014:

Rendimentos por Centro de Custo	Administração	Fundraising				São Tomé e Príncipe (STP)		Total
		Eventos	Geral	Projectos	Merchandising	Spirit Geral	Spirit 14	
Quotas	2.064,00							2.064,00
Donativos	5.877,96	591,00	101,00	170,00	1.440,22	276,00	31.200,00	39.656,18
Totais	7.941,96	591,00	101,00	170,00	1.440,22	276,00	31.200,00	41.720,18

Distribuição de rendimentos por centros de custo em 2013:

Rendimentos por Centro de Custo	Administração	Fundraising				São Tomé e Príncipe (STP)		Total
		Eventos	Geral	Projectos	Merchandising	Spirit Geral	Spirit 13	
Quotas	1.920,00							1.920,00
Donativos	5.159,37	2.428,69	200,81	0,00	448,00	0,00	23.818,70	32.055,57
Totais	7.079,37	2.428,69	200,81	0,00	448,00	0,00	23.818,70	33.975,57

O valor entregue pelo IPJ em 2013 foi reclassificado para a rubrica “Subsídios, doações e legados à exploração” (ver nota 8).

## Subsídios E Apoios Do Governo

### a) Políticas contabilísticas:

Os subsídios destinados a compensar gastos em que a entidade incorreu são reconhecidos na Demonstração dos resultados, na parte proporcional dos gastos suportados.

Os subsídios governamentais são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidos e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

### b) Natureza e extensão dos subsídios:

Em 2013, foram contratados dois subsídios com o Instituto de Emprego e Formação Profissional, IP, no âmbito da Portaria nº 92/2011, de 28 de Fevereiro, com o intuito de financiar parcialmente as despesas incorridas com os estágios profissionais da Mariana Teixeira e do Afonso na WACT. O valor da contribuição do IEFP ascendeu a €



8.047,63, tendo sido recebida a quantia de € 5.988,22 em 2013 e a restante verba de € 2.059,41 já em 2014. Dado que os gastos associados a este subsídio já terem sido incorridos em 2013, a comparticipação foi igualmente considerada na totalidade naquele exercício (foi pago menos € 33,06 do que o valor inicialmente previsto na estimativa efectuada na contabilidade de 2013).

No ano de 2014 foram contratualizados novos apoios junto do Instituto de Emprego e Formação Profissional, IP, no âmbito da Portaria nº 92/2011, de 28 de Fevereiro, com o intuito de financiar parcialmente as despesas incorridas com os estágios profissionais da Inês Couceiro e do Afonso Fontoura na WACT. O valor previsto para a contribuição do IEFP ascende a € 11.896,02, encontrando-se recebidas até ao momento a quantia de € 7.627,10. Em face da plurianualidade do gasto associado a este subsídio, envolvendo os anos de 2014 e 2015, foi considerado como rendimento em 2014 um valor de subsídio correspondente a 75% da estimativa da contribuição do IEFP ( $75\% \times 11.896,02 = 8.922,02$ ), dado ser essa a proporção dos gastos incorridos no ano findo.

Assim, foi contabilizado em 2014 um acréscimo de rendimento de € 1.294,22 (ver nota 10.2).

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, os valores recebidos e por receber de subsídios era o seguinte:

Entidade	Valor recebido		Por receber	
	2014	2013	2014	2013
IEFP - Subsídio contratado em 2013	2.059,41	5.988,22	0,00	2.092,47
IEFP - Subsídio contratado em 2014	7.627,10		4.268,92	
<b>Total</b>	<b>9.686,51</b>	<b>5.988,22</b>	<b>4.268,92</b>	<b>2.092,47</b>

A WACT estabeleceu com o Estado a adesão ao processo de consignação de 0,5% do IRS. Este processo consiste na consignação de uma quota equivalente a 0,5% do imposto sobre o rendimento das pessoas singulares, liquidados com base nas declarações anuais de rendimentos, que será destinada pelo contribuinte para fins religiosos, ou de beneficência, a uma igreja, comunidade religiosa, pessoa colectiva de utilidade pública de fins de beneficência, de assistência, humanitários ou de uma IPSS, que indicará na sua declaração de rendimentos.

Em 2012 e 2013, a WACT já havia beneficiado desta fonte de financiamento, não tendo sido possível estimar o valor angariado quando do fecho de contas desses exercícios. Durante o ano de 2014 foram recebidas duas tranches que totalizaram o



montante de € 6.240,24, tendo este valor sido considerado como rendimento do ano. Da mesma forma como em exercícios anteriores, não foi possível estimar a verba angariada em 2014.

Durante os anos de 2014 e 2013 a WACT recebeu, ainda, donativos do IPJ nos montantes de € 965,01 e € 953,02 respectivamente.

A quantia de “Subsídios, doações e legados à exploração” reconhecida como rédito durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, detalha-se conforme segue:

<b>RUBRICAS</b>	<b>31-12-2014</b>	<b>31-12-2013</b>
Subsídio IEFP	8.922,02	8.080,69
Donativos IPJ	965,01	953,02
Consignação de IRS	6.240,24	
<b>TOTAL</b>	<b>16.127,27</b>	<b>9.033,71</b>

### **Impostos Sobre O Rendimento:**

As Organizações sem fins lucrativos são sujeitos passivos de IRC, conforme dispõe a alínea a) do n.º 1 do artigo 2.º do Código deste imposto. No entanto, as entidades que não exercendo em regra uma atividade comercial, industrial ou agrícola são tributadas pelo rendimento global correspondente à soma algébrica dos rendimentos das diversas categorias consideradas para efeito de IRS, e dos incrementos patrimoniais a título gratuito.

As quotas pagas pelos associados, bem como os subsídios e donativos recebidos destinados a financiar a realização dos fins estatutários, não se consideram rendimentos sujeitos a IRC (n.º 3 do artigo n.º 49 do CIRC), pelo que não foi calculado qualquer imposto corrente no período, para além do IRC à taxa liberatória de 28% que incide sobre os juros dos depósitos.

<b>RUBRICAS</b>	<b>31-12-2014</b>	<b>31-12-2013</b>
Rendimentos da Associação	58.182,89	43.116,17
- Rendimentos isentos	58.182,89	43.116,17
- Rendimentos tributados	-	-
Imposto do Exercício	(1,91)	-
<b>Taxa Efectiva de Imposto</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2011 a 2014 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

O Órgão de Gestão entende que as eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2011 a 2014.



## Ativos e Passivos Financeiros

### 10.1 Caixa e Depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, a rubrica de Caixa e Depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2014	31-12-2013
<b>Caixa e depósitos bancários</b>		
<b>Activos</b>		
Caixa STP (em dobras) (*)	0,00	0,00
Caixa Portugal (em Euros)	276,72	0,00
Depósitos à ordem (Portugal) - MillenniumBCP	9.445,96	8.268,97
Depósitos à ordem (Portugal) - Montepio Geral	3.634,08	0,00
Depósitos à ordem Euro (São Tomé e Príncipe)	0,91	0,91
Depósitos à ordem Dobras (São Tomé e Príncipe) (*)	938,56	27,53
<b>Total</b>	<b>14.296,23</b>	<b>8.297,41</b>
<b>Passivos</b>		
Depósitos à ordem		
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

(\*) Valores apresentados em euros, após conversão.

As taxas de câmbio utilizadas na conversão entre dobras (STP) e euros é a seguinte:

- 31-12-2014: 1 Euro = 24.500 Dobras

- 31-12-2013: 1 Euro = 24.500 Dobras

Os valores registados na rubrica “Depósitos à ordem (Portugal)”, no montante de 13.080,04 euros, referem-se ao saldo de duas contas à ordem existente no Millennium BCP, com 9.445,96 euros e outra no Montepio Geral com o montante de 3.634,08 euros. A WACT dispõe, ainda, de duas contas abertas no Banco Internacional de São Tomé, em São Tomé e Príncipe, uma em euros com um saldo de 0,91 euros e outra em Dobras com um saldo de 22.994.800 dobras, a que corresponde ao montante de 938,56 euros.

## 10.2 Outras contas a receber

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, a rubrica “Outras contas a receber” apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2014			31-12-2013		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
<b>Associados (Quotas por liquidar)</b>						
- Quotas Associados ano	1.152,00		1.152,00	1.152,00		1.152,00
- Quotas Associados anos anteriores	2.064,00		2.064,00	1.200,00		1.200,00
Perdas por imparidade	-1.632,00		-1.632,00			
<b>Total do Associados</b>	<b>1.584,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.584,00</b>	<b>2.352,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.352,00</b>
<b>Outras Contas a receber</b>						
Voluntários (valor a reembolsar)				217,04		217,04
Acréscimo de Rendimentos						0,00
- Spirit				357,49		357,49
- Subsídio IEFP	1.294,92		1.294,92	2.092,47		2.092,47
Adiantamentos			0,00	730,79		730,79
Perdas por imparidade						
<b>Total outras contas a receber</b>	<b>1.294,92</b>	<b>0,00</b>	<b>1.294,92</b>	<b>3.397,79</b>	<b>0,00</b>	<b>3.397,79</b>
<b>Total do Activo</b>	<b>2.878,92</b>	<b>0,00</b>	<b>2.878,92</b>	<b>5.749,79</b>	<b>0,00</b>	<b>5.749,79</b>

Em 31 de Dezembro de 2014, o valor apresentado na rubrica “Associados e Membros” corresponde ao montante de quotas por liquidar deduzida das perdas por imparidade. Nesta data, encontravam-se em dívida quotas no montante de 3.216,00 euros, repartidas da seguinte forma:

- Ano de 2011 e anteriores = 480 euros (20 quotas)
- Ano de 2012 = 576 euros (24 associados)
- Ano de 2013 = 1.008 euros (42 associados)
- Ano de 2014 = 1.152 euros (48 associados)

Dada a antiguidade de alguns saldos, foi reconhecida uma perda por imparidade no montante de 1.632 euros, correspondente a cerca de 80% (68 quotas x 24 euros) do valor em dívida até 2013.

Descrição	Movimentos do período			
	Saldo inicial	Reforço	Reversão	Saldo final
Activos individuais:				
Associados e Membros		1.632,00		1.632,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>1.632,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.632,00</b>

O valor inscrito na rubrica “Subsídio IEFP”, tal como referido na nota 8, corresponde ao montante de subsídio contratado e que ainda se encontra por receber, mas para os quais existe uma probabilidade elevada de deferimento.

Em 2013, o saldo da rubrica Spirit correspondia ao valor das faturas de donativo que se encontram ainda por emitir aos voluntários após o fecho de contas do projeto. O valor de donativos já se encontra apurado, tendo sido considerado como rendimento do ano, por forma a compensar os custos do projeto também já considerados. O valor das faturas não emitidas encontra-se igualmente registado na rubrica “Outras contas a pagar” - nota 10.3.

### 10.3 Fornecedores e Outras contas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, as rubricas “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2014			31-12-2013		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Passivos						
Fornecedores	0,00		0,00	0,00		0,00
Acréscimos de Gastos:						
- Seguros a liquidar			0,00	103,98		103,98
- Contabilidade a liquidar	615,00		615,00	615,00		615,00
- Outras despesas			0,00	325,00		325,00
Pessoal			0,00	327,90		327,90
Outros devedores e credores	150,00		150,00	325,00		325,00
Voluntários:						
- Spirit 12			0,00			0,00
- Spirit 13			0,00	237,71		237,71
Perdas por imparidade						
<b>Total do Activo</b>	<b>765,00</b>	<b>0,00</b>	<b>765,00</b>	<b>1.934,59</b>	<b>0,00</b>	<b>1.934,59</b>

Em 2013, o saldo da rubrica “Outros devedores e credores” correspondia ao valor das quotas a pagar como membro da ONGD - Plataforma Portuguesa (€ 325). Este valor foi anulado em 2014.

Já no exercício de 2014, o saldo desta conta refere-se ao montante de rendas que se encontram por pagar.

### 10.4 Estado

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, a rubrica de Estado e outros entes públicos apresentava a seguinte decomposição:



Descrição	31-12-2014			31-12-2013		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
<b>Estado e outros entes públicos</b>						
<b>Activos</b>						
Imposto sobre o rendimento - Retenções			0,00			0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Passivos</b>						
Retenção de impostos sobre rendimentos	53,00		53,00	244,00		244,00
Imposto sobre o valor acrescentado			0,00			0,00
Outros impostos			0,00			0,00
Contribuições para a segurança social	230,34		230,34	867,15		867,15
<b>Total</b>	<b>283,34</b>	<b>0,00</b>	<b>283,34</b>	<b>1.111,15</b>	<b>0,00</b>	<b>1.111,15</b>

Os valores registados na rubrica “Estado” correspondem às retenções e encargos com o estágio profissional a liquidar em Janeiro de 2015 (2014).

## 10.5 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, a rubrica de Diferimentos apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2014			31-12-2013		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
<b>Diferimentos</b>						
<b>Activos</b>						
Rendas a reconhecer			0,00	987,62		987,62
Seguros a reconhecer	40,58		40,58			0,00
Outros gastos a reconhecer			0,00			0,00
<b>Total</b>	<b>40,58</b>	<b>0,00</b>	<b>40,58</b>	<b>987,62</b>	<b>0,00</b>	<b>987,62</b>
<b>Passivos</b>						
Rendas			0,00			0,00
Spirit - Adiantamentos	600,00		600,00	6.222,00		6.222,00
Quotas			0,00	528,00		528,00
<b>Total</b>	<b>600,00</b>	<b>0,00</b>	<b>600,00</b>	<b>6.750,00</b>	<b>0,00</b>	<b>6.750,00</b>

## Fundos Patrimoniais

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
51 - Capital				
52 - Acções (quotas) próprias:				
53 - Outros instrumentos de capital próprio				
54 - Prémios de emissão de acções (quotas)				
55 - Reservas				
56 - Resultados transitados	13.065,34	-7.032,27		6.033,07
57 - Ajustamentos de activos financeiros				
58 - Excedentes de revalorização				
59 - Outras variações no capital próprio		497,17		497,17
818 - Resultado líquido do exercício	-7.682,27	11.758,34	-7.682,27	11.758,34
<b>Total</b>	<b>5.383,07</b>	<b>5.223,24</b>	<b>-7.682,27</b>	<b>18.288,58</b>

Movimentos registados em capitais próprios:

## 11.1 Resultados transitados



As Associações não têm capital social. O valor da rubrica “Resultados transitados” corresponde à soma dos resultados obtidos não distribuídos pelos membros. Em 31 de Dezembro de 2014 o saldo acumulado da rubrica Resultados Transitados ascendia a 6.033,07 euros (13.065,34 euros em 2013), antes da aplicação da performance da entidade.

O movimento registado durante o ano na rubrica “Resultados transitados”, pode ser detalhado como segue:

<b>Resultados Transitados</b>	<b>31-12-2014</b>	<b>31-12-2013</b>
Saldo inicial	13.065,34	11.987,17
Aplicação do resultado do período anterior	-7.682,27	1.078,17
Regularizações - Donativos em espécie		
Regularização de exercícios anteriores	650,00	
<b>Total</b>	<b>6.033,07</b>	<b>13.065,34</b>

### 11.2 Outras variações nos fundos patrimoniais

O movimento registado durante o ano na rubrica “Outras variações nos fundos patrimoniais” pode ser detalhado como segue:

<b>Resultados Transitados</b>	<b>31-12-2014</b>	<b>31-12-2013</b>
Saldo inicial	0,00	
Donativos em espécie	497,17	
Outras variações		
<b>Total</b>	<b>497,17</b>	<b>0,00</b>

### 11.3 Resultados

A Associação obteve um resultado positivo antes de impostos, diferença entre as receitas (quotas, subsídios e donativos) e os gastos da atividade realizados, de 11.760,25 euros.

Apresentação do resultado global por centro de custo (após transferências internas) em 2014:

Rubrica	Administração	Fundraising				São Tomé e Príncipe (STP)			Total
		Eventos	Geral	Projectos	Merchandising	STP Geral	Spirit 14	Spirit 15	
61 Consumos	126,95				1.817,94		394,88		2.139,77
62 Fornecimentos e Serviços Externos	7.260,74	368,50					21.094,10	134,31	28.857,65
63 Gastos com pessoal	11.191,98						1.890,00		13.081,98
68 Outros Gastos	2.325,47	0,00					17,77		2.343,24
69 Gastos Financeiros									0,00
698 Transferências Internas		222,50	101,00	170,00	0,00	276,00	7.803,25		8.572,75
<b>Total de Gastos</b>	<b>20.905,14</b>	<b>591,00</b>	<b>101,00</b>	<b>170,00</b>	<b>1.617,94</b>	<b>276,00</b>	<b>31.200,00</b>	<b>134,31</b>	<b>54.995,19</b>
78 Donativos	6.842,97	591,00	101,00	170,00	1.440,22	276,00	31.200,00		40.621,19
72 Quotizações	2.064,00								2.064,00
75 Subsídios e consignação IRS	15.162,26								15.162,26
79 Rendimentos Financeiros	7,62								7,62
78 Outros rendimentos	327,82								327,82
789 Transferências Internas	8.413,63				159,12				8.572,75
<b>Total de Rendimentos</b>	<b>32.818,30</b>	<b>591,00</b>	<b>101,00</b>	<b>170,00</b>	<b>1.599,34</b>	<b>276,00</b>	<b>31.200,00</b>	<b>0,00</b>	<b>66.755,64</b>
81 Resultado	11.913,16	0,00	0,00	0,00	-18,60	0,00	0,00	-134,31	11.760,25

Apresentação do resultado global por centro de custo (após transferências internas) em 2013:

Rubrica	Administração	Fundraising			São Tomé e Príncipe (STP)			Total
		Eventos	Geral	Merchandising	STP Geral	Spirit 12	Spirit 13	
61 Consumos				1.166,34				1.166,34
62 Fornecimentos e Serviços Externos	6.033,95	1.137,70	100,81				21.511,19	28.783,65
63 Gastos com pessoal	20.226,21							20.226,21
68 Outros Gastos	622,24	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	622,24
69 Gastos Financeiros								0,00
698 Transferências Internas	1.031,81	98,60	100,00	1.400,00		5.939,38	7.833,34	16.403,13
<b>Total de Gastos</b>	<b>27.914,21</b>	<b>1.236,30</b>	<b>200,81</b>	<b>2.566,34</b>	<b>0,00</b>	<b>5.939,38</b>	<b>29.344,53</b>	<b>67.201,57</b>
78 Donativos	6.219,28	2.428,69	200,81	448,00			23.818,70	33.115,48
72 Quotizações	1.920,00							1.920,00
75 Subsídios	8.080,69							8.080,69
789 Transferências Internas	15.146,88	17,15		384,12			854,98	16.403,13
<b>Total de Rendimentos</b>	<b>31.366,85</b>	<b>2.445,84</b>	<b>200,81</b>	<b>832,12</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>24.673,68</b>	<b>59.519,30</b>
81 Resultado	3.452,64	1.209,54	0,00	-1.734,22	0,00	-5.939,38	-4.670,85	-7.682,27

## Outras informações

### 12.1 Fornecimentos e serviços externos

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 a rubrica de Fornecimentos e serviços externos apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2014	31-12-2013
Subcontratos		
Serviços especializados	1.661,86	2.921,65
Materiais	1.899,28	599,49
Energia e fluídos	137,50	655,81
Deslocações, estadas e transportes	20.703,08	20.237,85
Serviços Diversos	4.455,93	4.368,85
<b>Total</b>	<b>28.857,65</b>	<b>28.783,65</b>

### 12.2 Outros gastos e perdas

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, a rubrica de “Outros gastos e perdas” apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2014	31-12-2013
<b>Outros Gastos e perdas / Pessoal:</b>		
Impostos directos		
Impostos indirectos	0,81	1,21
Taxas	17,77	
Quotizações		325,00
Outros Gastos e perdas:	692,66	296,03
<b>Total</b>	<b>711,24</b>	<b>622,24</b>

### 12.3 Outros rendimentos e ganhos

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, a rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2014	31-12-2013
<b>Outros rendimentos e ganhos</b>		
Juros de depósitos bancários	7,62	
Outros rendimentos e ganhos	327,82	106,89
<b>Total</b>	<b>335,44</b>	<b>106,89</b>



## BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, a rubrica de Gastos com pessoal apresentava a seguinte decomposição:

<b>Descrição</b>	<b>31-12-2014</b>	<b>31-12-2013</b>
Gastos com o Pessoal	13.081,98	20.226,21
Remunerações - Estágio profissional	11.054,56	17.460,15
Encargos sobre remunerações	1.812,29	2.610,09
Ajudas de custo projecto		
Seguro de acidentes de trabalho	215,13	155,97

Lisboa, 26 de Maio de 2015

O Órgão de Gestão



# Agradecimentos

A todos os que contribuíram ao longo do ano para a realização das nossas atividades, a WACT não poderia deixar de expressar o seu mais profundo agradecimento. Porque todos ajudaram desempenhando o seu papel.

Muito obrigado a:

**Afonso Fontoura**

**Inês Nunes**

**Nuno Santos**

**Alcides**

**Isabel Azevedo**

**Okyjakss Rodrigues**

**Alex**

**Joana Correia**

**Pedro Pato**

**Ana Santos**

**Joana Silva**

**Pedro Pedrosa**

**André Rosa**

**João Loureiro**

**Rita Esteves**

**António Monteiro**

**Jorgina Veiga**

**Rita Moreira**

**António Santos**

**Lastoke Santos**

**Rui Santos**

**Bernito Lopes**

**Lei**

**Saúl Morais**

**Constança Vilar**

**Mafalda Patrício**

**Tânia Lucas**

**Daniela Rodrigues**

**Margarida Jalles**

**Tério Sousa**

**Diana Sousa**

**Maria Inês Couceiro**

**Edley Lopes**

**Mariana Santos**

**Eduino**

**Mariana Tavares**

**Fernanda Freitas**

**Mariana Teixeira**

**Francisco Miranda**

**Mariana Vargues**

**Francisco Oliveira**

**Marta Vicente**

**Giraldo**

**Matilde Rosa**

**Hermitério Sacramento**

**Nadilze**

## Parceiros



## Apoios



INSTITUTO PORTUGUÊS DO DESPORTO E JUVENTUDE, I.P.





Lisboa, Agosto de 2015

**Pedro Pedrosa**

Presidente do Concelho de Administração

**André Rosa**

Vice-Presidente do Concelho de Administração

**Matilde Rosa**

Vice-Presidente do Concelho de Administração

**Mafalda Patrício**

Vogal do Concelho de Administração

**Inês Nunes**

Vogal do Concelho de Administração